Introdução

O sermão de São Leonardo de Porto-Maurício sobre o número dos eleitos:

São Leonardo de Porto-Maurício foi um dos grandes pregadores de missões populares. Seus quarenta e quatro anos de ministério apostólico se passaram a percorrer incansavelmente a Itália. Em Roma mesmo, sobre Navona, São Leonardo pregou uma missão na qual o Papa Bento XIV assistiu. Sua pregação foi extremamente eficaz.

"*Meus sermões são à base não de belas palavras mas de* ***belas verdades***__*... Eu me servirei de palavras simples, familiares para ser entendido dos mais rupestres e dos mais ignorantes, sem, no entanto, cansar os mais inteligentes*"

Seu infatigável companheiro, o Fr. Jacques de Florência, aconselhou-o um dia de mudar seus temas de sermão, pois, dizia ele, fazendo sempre os mesmos sermões, não obtemos a mesma quantidade de fruto do que se nós variarmos. O Santo lhe respondeu por esse argumento decisivo: "*Fazei-o, e tu serás um pequeno doutor presunçoso que procura a glória do mundo e não a de Deus".* Assim raciocinam os santos.

"Com dois ou três companheiros, a pé, sem sapatos, cajado na mão, São Leonardo, nos diz o Padre Gemelli (*El Franciscanismo, VI*), percorria toda a Itália central, quase toda a Itália do Norte e o Meio até Nápoles. Em todo lugar que ele parava, provocava um concurso extraordinário do povo. Desde os primeiros sermões, a igreja se achava muito pequena para a multidão que acorria; basta citar que durante suas pregações em praças públicas, elas se enchiam de tal forma que haviam ouvintes até nos telhados. Uma vez terminado o sermão, os confessionários eram ocupados; e o missionário, sem aparentar cansaço, confessava horas após horas, de dia e de noite, com a coragem do soldado que **recusa abandonar o campo de batalha até que ele tenha obtido uma completa vitória**; sem esquecer que, após a batalha, falta-lhe ainda perseguir o inimigo: " *contra o inferno, dizia ele, tenhais a espada na mão... estejam prontos a combater o inferno até vosso último suspiro*". O Papa Bento XIV o chamou de "*o grande caçador do Paraíso*".

Figura apostólica célebre e muito popular, São Leonardo é o Patrono das missões populares. Qual é a razão desse patronado? É o fato de que ele cumpria perfeitamente aquilo que o código de direito canônico, no cânon 1347, demanda:

1. A pregação sacra deverá expor, antes de tudo, o que os fiéis devem crer e praticar para se salvarem.
2. Os pregadores da palavra divina devem se abster de tratar dos afazeres profanos, dos sujeitos abstratos que ultrapassam a capacidade ordinária dos ouvintes. Eles devem exercer seu ministério evangélico não por razões persuasivas de uma eloquência humana, nem por parecer profano ou a sedução de uma vã e ambiciosa eloquência, mas mostrando-se em sua pregação **pleno o espírito e a virtude de Deus, não se pregando eles mesmos, mas o Cristo Crucificado.**

Um dos mais célebres sermões de São Leonardo de Porto-Maurício foi aquele do pequeno número dos eleitos; É a esse sermão que é atribuída a **conversão de grandes pecadores**. Nesse sermão - que foi submetido a exame canônico, como seus outros escritos, no curso do processo de canonização -, ele passa em revista os diferentes estados de vida dos Cristãos e

conclui o pequeno número (relativo) daqueles que se salvam, sendo feita em comparação com a totalidade dos homens.

O leitor meditará, ele mesmo, sobre esse texto notável, e, fazendo talvez abstração de algumas expressões que podem parecer pitorescas à mentalidade moderna, ele apreenderá a solidez da argumentação que a fez merecer aprovação da Igreja.

Aqui está, então, o sermão vibrante e comovedor do grande missionário.

Sermão para a terça-feira após o quarto Domingo da Quaresma "Sobre o número dos eleitos", extraído do livro *Sermons du bienheureux Léonard de Port Maurice* (traduzido do Italiano para o Francês por Ch. Sainte Foy), pp. 134-161.

Revision #3
Created 7 July 2024 04:06:57 by Admin
Updated 7 July 2024 04:18:13 by Admin